



10º Fórum
Mundial
da Água
Bali 2024



10º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

ÁGUA PARA A PROSPERIDADE COMPARTILHADA

18 a 25 de maio de 2024 | Bali, Indonésia

DESTAQUES



O 10º Fórum Mundial da Água, realizado de 18 a 25 de maio de 2024 em Bali, na Indonésia, proporcionou uma oportunidade única para a comunidade hídrica e os principais tomadores de decisão colaborarem e trazerem respostas inovadoras aos desafios hídricos globais. O Fórum permitiu que os stakeholders expressassem suas perspectivas políticas, temáticas e regionais para transformar soluções hídricas em ações.

O 10º Fórum Mundial da Água em números:

- público global de **mais de 20.000** participantes inscritos;
- **mais de 75.000** visitantes de 160 países do mundo todo;
- **6** chefes de Estado e **135** delegados ministeriais, inclusive **51** ministros e **34** representantes de organizações internacionais;
- **216** representantes parlamentares de **44** países;
- **300** representantes de governos locais e regionais e de bacias hidrográficas;
- mais de **280** sessões e mais de **100** atividades nos estandes da exposição e da feira;
- **254** estandes da exposição e da feira, inclusive **19** pavilhões de países;
- mais de **4.000** jovens participantes;
- **1.000** jornalistas de **120** mídias, produzindo **2.000** notícias durante a semana;
- Compêndio com **113** projetos de água e saneamento, avaliados em **9,4** bilhões de dólares.

A cada três anos, este evento internacional reúne uma diversidade de stakeholders, entre os quais organizações internacionais, governos, meio acadêmico, autoridades locais, sociedades civis e empresas. Essa inclusividade fomenta uma riqueza de troca de ideias, propostas e compromissos, todos com vistas à promoção da pauta hídrica global.

Como coanfitriões do 10º Fórum Mundial da Água, o governo da Indonésia e o Conselho Mundial da Água exerceram um papel essencial no aumento da visibilidade de questões hídricas relevantes em vários níveis, inclusive local, nacional, regional e internacional, durante todo o período preparatório de três anos.

Um sucesso para a hidrodiplomacia: compromissos políticos com a água em vários níveis

Encontro de líderes como o maior compromisso com a água

O Presidente da República da Indonésia, Joko Widodo (Jokowi), e o presidente do Conselho Mundial da Água

copresidiram a reunião de líderes do 10º Fórum Mundial da Água, que contou com a presença de seis chefes de Estado. Essa reunião foi uma oportunidade de demonstrar o grande compromisso do Fórum em resolver problemas relacionados à água.



O presidente Widodo exortou os participantes a acelerar a colaboração global na gestão dos recursos hídricos. A água foi descrita como o “próximo petróleo”, pois se tornou um fator importante na manutenção da sustentabilidade econômica e da ecologia global. Foram discutidos cinco objetivos, quais sejam: a água como direito fundamental, a resiliência hídrica,

o financiamento da gestão hídrica, a água para acelerar os ODS e a criação de sinergias entre a pauta hídrica e os esforços globais. Além disso, o presidente Fauchon pediu ações sobre sete compromissos principais: promover políticas de segurança hídrica no mundo inteiro e em todos os níveis de responsabilidade, defender que a sociedade hídrica precisa da modificação do nosso

comportamento, ampliar as soluções baseadas na natureza, fortalecer o direito à água na legislação nacional, criar uma coalizão de “Financiamento da Água”, priorizar a água nas alocações de fundos climáticos e incentivar a verdadeira hidrodiplomacia com um sistema de governança baseado na cooperação multilateral.

Uma Declaração Ministerial que leva a ações concretas

Uma das maiores conquistas do Fórum foi a adoção da Declaração Ministerial por mais de cem governos. Essa declaração representa um apelo urgente e um forte compromisso político dos Ministérios sobre diversas questões, como a segurança hídrica e

o desenvolvimento da cooperação transfronteiriça. Ela apresenta iniciativas concretas, como a criação de um Centro de Excelência em Água ou a criação de um Dia Mundial do Lago. O compêndio que acompanha a Declaração detalha ações específicas por meio de 113 projetos, entre os quais a criação de um Fundo Global da Água para renovar a infraestrutura e modernizar as redes de distribuição de água na América Latina.

Para mais informações, consulte:

- A Declaração Ministerial sobre “Água para a Prosperidade Compartilhada”

[\[https://worldwaterforum.org/outcomes\]](https://worldwaterforum.org/outcomes)

- O Compêndio

[\[https://worldwaterforum.org/outcomes\]](https://worldwaterforum.org/outcomes)



Diálogos parlamentares para gestão hídrica inovadora e sustentável

Durante o Fórum, 216 parlamentares de 43 países reafirmaram a importância de mobilizar ações sobre a água para a segurança e prosperidade globais. Discutiram também a legislação necessária para apoiar iniciativas relacionadas à água. O segmento parlamentar encerrou com o comunicado de Nusa Dua, documento que resume os principais pontos e recomendações, comprometendo-se a promover leis que apoiem a gestão hídrica sustentável e a alocar orçamentos suficientes para a implementação dos projetos identificados no Fórum.

Para mais informações, consulte:

- O comunicado de Nusa Dua [\[bit.ly/Parliament-Declaration\]](https://bit.ly/Parliament-Declaration)



Fomento de iniciativas locais e regionais

Atuando como implementadores de linha de frente de medidas transformadoras, os delegados enfatizaram o papel crucial dos governos locais e regionais em impulsionar essa pauta global transformadora. Trezentos delegados do mundo todo participaram da reunião, inclusive 160 representantes eleitos locais e regionais. Os delegados enfatizaram a

necessidade de governança inclusiva e do envolvimento da comunidade no processo de tomada de decisão, de governança multinível mais forte e de engajamento político em todos os níveis de governo, bem como mecanismos inovadores para mobilizar o financiamento da infraestrutura hídrica inclusiva. Ressaltaram, ainda, a urgência de promulgar estruturas legislativas de água potável e saneamento seguros e o papel crucial de vozes diversificadas na formulação de políticas hídricas. O segmento foi marcado pela adoção de uma Declaração Conjunta que orientou as discussões ao longo do dia.

Para saber mais:

- Declaração das Autoridades Locais e Regionais sobre “Água para a Prosperidade Compartilhada” [\[bit.ly/LRG-Declaration\]](https://bit.ly/LRG-Declaration)



Gestão hídrica integrada no nível da bacia hidrográfica

Mais de 300 delegados, inclusive 8 ministros e 11 organizações de bacias hidrográficas, participaram do Dia da Bacia Hidrográfica. As discussões abordaram a governança de bacias hidrográficas, o planejamento, o financiamento, a cooperação transfronteiriça, sistemas de informação sobre a água e melhor integração da segurança ecológica por meio de uma abordagem no nível da bacia hidrográfica. Também

foram lançadas iniciativas concretas, como a Bali Basin Champion Agenda e a Twin Basin Initiative, programa internacional de compartilhamento de experiências e capacitação entre pares que trabalham na gestão hídrica no nível da bacia hidrográfica.

Para mais informações:

- Bali Basin Champions Agenda
[\[bit.ly/Basin-Declaration\]](https://bit.ly/Basin-Declaration)



Construção de pontes entre diferentes realidades por meio de diálogos regionais

Os processos regionais e os diálogos deles decorrentes, elaborados por mais de 80 membros de grupos de trabalho regionais, estavam no cerne do Fórum. Essas discussões ajudaram a criar uma ponte entre diferentes realidades hídricas no mundo.

Os participantes trataram de desafios específicos das seguintes regiões: Ásia e Pacífico, Mediterrâneo, Américas e África. Compartilharam também soluções adaptadas a seus contextos locais. Com encontros específicos ao contexto e diálogos de fertilização cruzada, as regiões trocaram conhecimento e sabedoria locais, bem como soluções sob medida. Os stakeholders regionais também destacaram as melhores práticas em contextos locais e regionais, resultando em recomendações concretas integradas à estrutura geral do Fórum.

A região da Ásia-Pacífico reuniu prioridades de cinco sub-regiões e destacou a gestão hídrica inteligente, a gestão hídrica agrícola sustentável, a melhoria do saneamento e a redução

de desastres e a resiliência com base em cinco princípios (desenvolvimento da capacidade adaptativa, adoção de economia circular, melhoria da governança e fomento da inovação). A aceleração da implantação do Alerta Antecipado para Todos (EW4ALL) e a integração de sistemas de contabilidade hídrica robustos em todos os níveis no sudeste asiático foram destacadas como ações regionais.

A região das Américas e suas quatro sub-regiões (Norte, Sul, Central e Caribe) enfatizaram a necessidade de aumentar a resiliência às mudanças climáticas e discutiram a gestão integrada das águas superficiais e subterrâneas, bem como o uso eficiente da água nos setores urbanos e agrícolas. A criação do Conselho Latino-Americano da Água surgiu como uma das ações mais tangíveis.

Em paralelo, a região do Mediterrâneo ressaltou a urgência de tratar da pressão hídrica agravada pelas mudanças climáticas. Algumas medidas para fazê-lo são a defesa de estratégias e de um Sistema de Alerta Antecipado e o alinhamento da cooperação multinacional por meio do desenvolvimento

de modelos financeiros digitais e solidários para otimizar a gestão hídrica.

A África salientou a necessidade de melhorar os serviços de água e saneamento e a qualidade da água em meio ao enfrentamento de problemas de escassez de água com soluções locais. A região africana também destacou desafios como o reforço da capacitação, o compartilhamento de dados, a cooperação transfronteiriça, o financiamento e o investimento inovadores, a igualdade de gênero e a inclusão social. Estes exigem um alinhamento mais forte com a Visão Africana para a Água 2025 para a consecução da Agenda 2063 da União Africana.



Potencialização de soluções hídricas globais: insights temáticos

Uma pauta temática rica, inovadora e inclusiva

No total, mais de 300 membros dos grupos de trabalho temáticos desenvolveram e elaboraram 125 sessões temáticas. De fato, o Fórum proporcionou discussões aprofundadas sobre 30 tópicos estruturados em seis subtemas, que abordaram questões como segurança e prosperidade hídrica, água para os seres humanos e a natureza, redução e gestão de riscos de desastres, governança, cooperação e hidrodiplomacia, financiamento sustentável e conhecimento e inovação.

As discussões envolveram vários atores de diferentes setores, inclusive especialistas em água e membros da comunidade não relacionados à água. Apresentaram perspectivas analíticas elucidativas e soluções

técnicas para combater os desafios hídricos urgentes que milhões de pessoas enfrentam.

Iniciativas notáveis em Segurança Hídrica contemplaram o lançamento de um Pacto de Infraestrutura Cinza-Verde e um Centro Multissetorial Global para reduzir o uso consuntivo da água e possibilitar a economia de água.

O lançamento de uma nova estratégia da Parceria de Proteção da Água para a África e o fortalecimento da parceria para os Desafios da Água Doce comprometidos com o One Water Summit também foram projetos notórios em Água para os Seres Humanos e a Natureza.

No tema de Redução e Gestão de Riscos de Desastres, assumiu-se o compromisso de equipar e apoiar o Sistema de Síntese On-line para

Sustentabilidade e Resiliência. Surgiu também o compromisso de fortalecer a Iniciativa Internacional contra Inundações e a Iniciativa Asiática do Ciclo da Água.

O grupo de trabalho dedicado a Governança, Cooperação e Hidrodiplomacia abarcou questões transversais, como a inovação e o financiamento. Assumiu-se o compromisso de dar continuidade aos esforços para integrar a água como questão política durante a preparação da Conferência da ONU sobre a Água de 2026.

A criação da estrutura do Fundo Global da Água e uma nova força-tarefa para ações coletivas de financiamento da segurança hídrica e resiliência das bacias hidrográficas foram destacadas como resultados concretos do Financiamento Sustentável da Água. Foram propostas várias novas etapas da Rede Global de Educação sobre Água em paralelo com o estabelecimento de uma coalizão de “Financiamento da Água” de especialistas para desenvolver uma comunidade de práticas de gestão hídrica inteligente. Além disso, o lançamento da “Coalizão de Bali para fortalecer o Treinamento no Setor Hídrico” foi um marco nesse subtema. Os resultados do processo temático devem acabar influenciando os stakeholders rumo a soluções mais concretas e arrojadas.



Uma participação importante e ativa da sociedade civil

Mais de um terço dos membros dos grupos de trabalho temáticos vieram da sociedade civil. Os representantes desse setor tiveram um papel fundamental na liderança de muitas sessões. A participação deles fez com que fossem ouvidas as vozes das comunidades locais e das populações vulneráveis. Ao longo de todos os processos do Fórum, a sociedade civil participou ativamente oferecendo soluções concretas e compromissos que contribuíram para a inclusividade do Fórum.





O futuro da água: ideias e iniciativas lideradas pela juventude

O forte engajamento e participação da juventude foi um dos principais elementos do 10º Fórum Mundial da Água. De fato, mais de 4 mil jovens participaram ativamente dos processos temáticos, regionais e políticos. O Plano da Juventude de Bali, desenvolvido por seus 26 membros de grupos de trabalho, introduziu as “Metas da Juventude de Bali”, a serem implementadas em todos os setores. Essas metas visam a melhorar as oportunidades de trabalho e educação, garantir a inclusão de jovens na governança e apoiar a liderança e o empreendedorismo dos jovens no setor hídrico.

O Fórum também contou com um espaço exclusivo para os jovens onde eles puderam se reunir, fazer networking e compartilhar ideias. Esse local atraiu mais de 2.500 participantes,

promovendo discussões sobre os temas do Fórum por uma perspectiva intergeracional. O Prêmio da Juventude de Bali, dedicado à juventude e organizado pela República da Indonésia, também contribuiu para manter o engajamento dos jovens em futuros fóruns. O Plano da Juventude de Bali deverá ser um ponto de partida para os próximos encontros das comunidades hídricas globais.



THE 10TH WORLD WATER FORUM | WATER FOR SHARED PROSPERITY

Para concluir

O 10º Fórum Mundial da Água em Bali confirmou a importância crucial da cooperação internacional na resolução de desafios relacionados à água. Os compromissos assumidos por diferentes stakeholders em todos os níveis demonstraram uma vontade coletiva de contribuir para as mudanças. Contudo, o trabalho não pode parar por aí. Transformar compromissos e soluções em ações concretas é essencial para garantir a gestão sustentável dos recursos hídricos. Espera-se

que os sucessos compartilhados neste Fórum sejam monitorados de perto para garantir que sejam efetivamente implementados.

Parabenizamos todos os stakeholders e participantes pelo engajamento com a causa hídrica. Reiteramos a necessidade imperiosa de cumprirmos as nossas promessas e passarmos da discussão à ação. Juntos, vamos continuar defendendo a água e transformar as nossas palavras em realidade.



Entre em contato conosco e nos siga para mais informações

Secretaria do 10º Fórum Mundial da Água
Ministério de Obras Públicas e Habitação da República da Indonésia
Jl. Pattimura nº 20, Kebayoran Baru, Jacarta 12110, Indonésia

Conselho Mundial da Água:
Espace Gaymard-2-4 Place d'Arvieux 13002 Marselha, França

✉ secretariat@worldwaterforum.org | wwc@worldwatercouncil.org

🌐 worldwaterforum.org

📷 [worldwaterforum10](https://www.instagram.com/worldwaterforum10)

📺 [WWaterForum10](https://www.youtube.com/channel/UCW1W1W1W1W1W1W1W1W1W1W1)

📺 [10thWorldWaterForum](https://www.youtube.com/channel/UCW1W1W1W1W1W1W1W1W1W1W1)

📘 [10th World Water Forum](https://www.facebook.com/10thWorldWaterForum)